

Seminário I – Atores e Contextos da Educação e Formação

Ano letivo 2017/2018

1º ano - 1º semestre

Ana Rita Kitller Paulo

Reflexão Final

Esta reflexão é no âmbito da unidade curricular (UC) Seminário I – Atores e Contextos de Educação e Formação tendo como objetivo refletir sobre as aprendizagens e as atividades desenvolvidas ao longo do semestre.

Na elaboração desta reflexão, irei debruçar-me nas expectativas iniciais à UC, aquilo que aprendi e as atividades realizadas em aula, para a aula e para o portefólio digital final.

Na altura da candidatura ao ensino superior, ao ver o plano de estudo, não sabia exatamente o que esperar desta UC, pensei como se fossemos conhecer o que se faz e as pessoas que trabalham na Educação e Formação.

Nas primeiras aulas tivemos acesso a sessões de divulgação da biblioteca, onde aprendemos a utilizar o Sibul e o EDS, como fazer citações e referências bibliográficas de acordo com a APA, a utilizar o EndNote, tanto no site como no Word e ainda como conjugar o EndNote com o EDS, por fim aprendemos ainda como realizar uma boa apresentação de PowerPoint e algumas dicas para uma melhor apresentação oral.

Foi nos dado um conjunto de 4 textos, que ao longo do semestre tínhamos de ler e realizar uma ficha de leitura. Esses 4 textos eram de autores como Albano Estrela, Maria Teresa Estrela, João Amado e Gaston Mialaret.

Os temas destes textos eram obviamente relacionados com a Educação e a Formação, mas mais especificamente no relacionamento da epistemologia com as vivências do autor no que diz respeito à educação, refletindo sobre as mudanças que se têm verificado na Educação e na Investigação e a maneira como o próprio influenciou estas mudanças. Outro dos temas foi relacionado com a distinção entre campo educativo e campo pedagógico, mostrando duas formas de educação que são verificadas a partir da História e da Antropologia. O texto de João Amado tem como tema principal definir um conceito de educação a partir de vários autores e explicar em que consiste verdadeiramente as Ciências da Educação e identificar dois paradigmas de Investigação, o paradigma hipotético-dedutivo ou nomotético e o paradigma fenomenológico-interpretativo ou idiográfico. Por fim temos o texto de Mialaret que é referente às várias disciplinas das Ciências da Educação, podendo estas dividir-se em Ciências que estudam as condições gerais e locais, estando estas mais ligadas ao passado; Ciências que estudam a relação pedagógica e o próprio ato educativo, disciplinas mais ligadas ao presente e por fim as Ciências da reflexão e da evolução com um contexto mais virado para o futuro.

No final, com o objetivo de integrar no portefólio digital tivemos de responder a questões referente aos diferentes textos.

A grande maioria dos textos eram de fácil de compreensão, embora tenha havido algumas palavras mais difíceis de compreender, o que acabava por complicar a compreensão da frase e também dificultar a realização dos trabalhos.

Após a entregar das fichas de leitura à professora, a mesma devolveu-nos com aspetos que podíamos melhorar a fim de termos uma melhor nota.

Ao mesmo tempo que entregávamos as fichas de leitura também tínhamos de entregar de duas em duas semanas, a análise/reflexão de uma notícia sobre a educação e a formação à nossa escolha. As notícias que eu entreguei eram maioritariamente do PÚBLICO, foi um dos locais onde eu achei que as notícias eram mais interessantes. As notícias têm temas como as provas de aferição realizadas por alunos dos 2º, 5º e 8º anos, uma vez que estes tiveram notas muito baixas e se verificavam dificuldades ao nível das disciplinas de Matemática, Português e Ciências Naturais. Como forma de combater as dificuldades o Ministério da Educação implementará medidas para melhorar estes resultados e perceber o tipo de ensino que é dado nas escolas. Uma das medidas é a dar

mais formação aos professores, uma vez que estas provas têm como objetivo perceber em que medida os alunos estão a aprender ou estão a ser ensinados do melhor modo.

Outra notícia, com uma vertente mais para a formação, foi sobre o programa ELEVA, um programa de formação e mentoring, que pretende mostrar aos jovens adultos que com esta formação podem entrar no mercado de trabalho de forma mais autónoma e com maiores possibilidades. Tem o objetivo de promover a evolução dos jovens relativamente ao seu futuro no mercado de trabalho.

A terceira notícia foi sobre a filosofia para crianças e jovens, são cada vez mais as escolas que proporcionam aos alunos aulas de filosofia para crianças pois esta é uma maneira de desenvolver o diálogo entre pais e filhos, uma vez que as crianças chegam a casa com o entusiasmo de querer contar as suas aprendizagens. Estas aulas têm um grande impacto no desenvolvimento cognitivo e argumentativo da criança, pois quando chegam ao secundário têm o poder de pensar e argumentar ampliado, o que é excelente para o percurso académico. Um dos problemas destas aulas é o facto de ser optativa, nem todos os pais vêem estas aulas como uma mais valia para as suas crianças e assim acabam por nos os inscrever nas mesmas.

Estas aulas de filosofia, segundo Eugénio Oliveira, presidente da Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática, vêm combater a falta de emprego que os professores de filosofia sofrem.

A última notícia que apresentei foi sobre o facto de cada vez mais alunos preferirem prosseguir estudos ao invés de entrar no mercado de trabalho logo a seguir a sair do secundário. Isto deve-se principalmente ao facto dos estudantes cada vez mais quererem um maior conhecimento, maior saber e assim maiores habilitações para encontrarem um emprego mais específico para o que pretendem e dentro da área em que mais se identificam.

À semelhança das fichas de leitura, as notícias também nos entregues de volta com o intuito de serem melhoradas. Ao longo de todo o semestre penso que as reflexões críticas às notícias foi o trabalho mais complicado de realizar, pois foi uma coisa que nunca tinha feito e não sabia bem como fazer e aquilo que é pedido para uma boa reflexão.

No final do semestre a professora propôs-nos a realização de trabalhos de grupo, para a constituição dos grupos tínhamos de ter em conta duas UC, Seminário I e Introdução à Investigação Educacional.

O primeiro trabalho a realizar em grupo foi sobre um Pedagogo, ao qual nos calhou o Pedagogo português João de Deus. Este trabalho, mais tarde foi apresentado à turma em que tínhamos de ter em conta a sua biografia, o impacto na educação e o impacto na atualidade. Para cativarmos os nossos colegas para a apresentação, realizamos ainda um jogo, uma sopa de letras com as palavras chave sobre João de Deus e o seu método. Em relação a trabalhos sobre pedagogos, tivemos também de realizar o mesmo trabalho, mas individualmente com o intuito de fazer parte do portefólio. Para esse trabalho eu escolhi os pedagogos Comenius e Jean Jacques Rousseau.

O trabalho a realizar em conjunto com a UC de Introdução à Investigação Educacional, foi uma entrevista a um licenciado/mestre na nossa área.

Inicialmente foi muito complicado arranjar alguém que reunisse as condições para entrevistado, uma vez que nós enquanto grupo pretendíamos ser autónomos, sem recorrermos às nossas mentoras.

Com a aproximação do período de realização da entrevista, recorremos a conhecidos de conhecidos e foi a partir de um senhor que trabalha no ISEC que conseguimos chegar à nossa entrevista. Foram feitas as trocas de e-mails, sendo que no primeiro e-mail foram discutidos os primeiros pormenores, quem somos, qual o objetivo, em que Unidades Curriculares se inseria este trabalho, agradecemos desde logo a disponibilidade para a realização da entrevista, demos informações sobre o prazo de realização da mesma e foi possível confirmar se esta entrevista podia ser gravada.

Enquanto isto na Unidade Curricular de Introdução realizamos o nosso guião da entrevista, com base em perguntas que gostaríamos de colocar e uma pesquisa que realizamos para saber melhor que perguntas colocar.

Na altura da entrevista seguimos ao máximo o guião, embora não tínhamos colocado todas as perguntas à entrevistada pois esta respondeu na pergunta anterior.

No final da entrevista ficamos com a sensação que aprendemos bastante com a professora do ISEC, pois para além de nos contar a sua experiência académica e no

mercado de trabalho, também dos deu conselhos que levaremos para o resto da nossa vida académica.

Com a autorização da professora entrevista, gravamos a entrevista a partir do telemóvel o que nos ajudou na realização da transcrição. Esta teve uma duração aproximadamente de 50 min.

Com esta entrevista pudemos não só ficar a saber o percurso de uma pessoa com o nosso curso, como também aquilo que atual faz no seu emprego.

Apesar de todos os percalços ocorridos entre a entrevista, uma vez que esta foi várias vezes interrompida, todo o grupo considera que foi um trabalho realizado com sucesso, foram muitas as aprendizagens ao longo deste trabalho que certamente nos ficará marcado na memória.

Para o portefólio tivemos ainda de realizar um glossário com alguns conceitos que foram dados pela professora e que achássemos pertinentes para o nosso curso. Os conceitos pedidos pela professora foram educação, formação e pedagogia, desenvolvimento, metodologia, epistemologia.

No final deste semestre, considero que foi uma Unidade Curricular que nos fez aprender a vários níveis, não só os conceitos que esta implicava e que são fundamentais para o nosso curso, como também a realizar melhor reflexões críticas uma vez que foi algo com que lidamos durante todo o semestre.

Ao longo de todo o semestre penso que aquilo em que tive maiores dificuldades foram as análises de notícias pois como já referi é algo que eu nunca tinha feito e que foi complicado que compreender o que era pretendido. Embora isso, foi algo que gostei de fazer pois fiquei a saber mais sobre o que se passava na educação e na formação em Portugal.

No final desta Unidade Curricular penso que seja uma das UC mais trabalhosas, pois foram muitas as reflexões críticas que realizamos, tanto às notícias como referi como nas fichas de leitura. Para o portefólio tivemos também de integrar uma reflexão sobre as sessões de biblioteca e em anexo uma das atividades pedidas para que compreendêssemos melhor como utilizar o Sibul e o EDS.

Por fim, posso dizer que não estava à espera de descobrir tanto o meu curso a partir de uma UC, pois a verdade é que esta foi a principal Unidade Curricular onde consegui compreender melhor o meu curso.

Como é claro, este semestre não teria acontecido se não fosse a professora, que sempre nos deu um grande apoio e nos ajudou a que fizemos a UC da melhor maneira e com as melhores notas.